

FILOSOFIA

Professor Ivan Moraes, filósofo e teólogo

Finalidade da vida política para Platão:

Os seres humanos e a pólis têm a mesma estrutura:

- **alma concupiscente ou desejante;**
- **alma irascível ou colérica;**
- **alma racional ou intelectual.**

“O homem é injusto quando a alma concupiscente (os apetites e prazeres) é mais forte do que as outras duas, dominando-as. Também é injusto quando a alma colérica (a agressividade) é mais poderosa do que a racional, dominando-a.”

“O homem justo é o homem virtuoso; a virtude, domínio racional sobre o desejo e a cólera”.

**“A cidade justa é governada
pelos filósofos,
administrada pelos
cientistas, protegida pelos
guerreiros e mantida pelos
produtores.”**

Aristóteles

- No governo da cidade deveria haver uma relação entre ética e política
- O governo da cidade deveria atuar pelo bem de todos, levando a uma politéia, um regime de todos os homens livres, ricos e pobres, atuando para o bem.

Os Pré-Socráticos e os sofistas

Antes de Sócrates

Por volta do século VI a.C., surgiu um grupo de pensadores conhecidos como pré-socráticos, que são considerados os fundadores da filosofia ocidental. Eles se preocupavam com questões relacionadas à natureza e ao cosmos, buscando explicações que não se vinculavam a mitos, autoridades ou religião.

Direcionados exclusivamente pela razão, a fim de compreender a natureza do Universo, esses filósofos elaboraram questões a respeito do princípio de todas as coisas, além da tentativa de refletir o que são as coisas e o que elas parecem ser. Um bom exemplo é o de Tales de Mileto, que buscou explicar o cosmos através da água.

Ética e moral no pensamento filosófico

O bem e o mal, o certo e o errado

Ética e moral são dois conceitos que atravessaram o tempo e desafiam até hoje o pensamento filosófico.

Como podemos avaliar o que é permitido e o que é proibido?



Nossos valores e costumes são universais?



É possível julgar e certo e o errado?

**A fim de buscar
respostas para
algumas dessas
perguntas,
retornaremos ao
pensamento
socrático.**

**Como se inicia
a filosofia
moral?**

**Como podemos
entender a
decisão de um
sujeito?**

A filosofia de Aristóteles apresenta a ética como principal ferramenta humana para a busca da felicidade.

Para ele, a ética implica uma vida equilibrada, em que se busca o bem como caminho para a plenitude da vida humana.

**Qual é a
importância de
combinar a virtude
com o saber
prático?**

**Existe relação
entre ética,
felicidade e
política?**

**Somos realmente
capazes de controlar
nossos impulsos
visando ao bem
comum?**

A prudência como elemento de uma excelência moral determinante à vida virtuosa.

O embate entre vícios e virtudes e a saída humana para o controle das vontades e dos impulsos.

Os princípios da vida moral: felicidade, razão e discernimento.

- **A ética e a política – inseparáveis e fundamentais para o estabelecimento da *pólis* e para o bem comum.**
- **O cristianismo vai conceber a ética e a moral por meio da relação do homem com Deus, introduzindo o conceito de “dever”. Desse modo, organiza, por meio da fé e das noções de livre arbítrio e bem e mal, a vida ética.**

Os princípios da ética cristã

**A relação do
homem com
Deus**

Seus limites

Dimensões

**O alcance da
lei divina**

**Como o homem se
posiciona diante do
livre-arbítrio**

**Como se dá o controle das
vontades e dos desejos
humanos**

A ética kantiana

- **A razão pura.**
- **O dever como elemento fundante da ética – negar a “moral do coração” e reafirmar o papel da razão.**
- **A necessidade do dever para se alcançar a moral.**

A moral nietzschiana

Deus morreu?

O filósofo alemão Nietzsche, que se dedica a criticar profundamente o pensamento filosófico ocidental (a começar por Sócrates), considera que a verdade não é produto da curiosidade humana, mas sim fruto do medo da morte e do desconhecido. E é dessa forma que o filósofo identifica uma moral ressentida, que surge através da incapacidade do homem fraco de viver impulsionado pelos sentidos.

Nietzsche propõe a mudança da moral do escravo à moral aristocrática, como uma saída para o homem tornar-se um “super-homem”.

**Teoria do
conhecimento
(ou epistemologia)**

**é o ramo da filosofia que
estuda a capacidade
humana de conhecer a
realidade.**

- **Muitos pensadores, a começar pelos pré-socráticos, dedicaram-se à reflexão filosófica tendo como fio condutor a realidade, construindo a filosofia como cosmologia.**
- **Heráclito, por exemplo, afirmava ser impossível conhecer a realidade concreta, pois existe uma diferença entre o que percebemos e o que entendemos. Parmênides criou a teoria do ser, segundo a qual toda mudança é ilusória, pois a essência do ser é sempre a mesma. Já Demócrito, a partir do atomismo, dizia que a realidade era constituída por átomos.**

Na opinião dos sofistas, tudo não passava de uma questão retórica, da linguagem, que pode modificar a percepção da realidade por meio do discurso.

Enquanto o pensamento socrático demonstrava que a realidade era mais complexa...

Só se conhece a verdade afastando-se das ilusões perpetuadas pelos sentidos, como expressa a alegoria da caverna.

Agora, vamos avançar a fim de compreender o conhecimento como problema, por meio das ideias de Sócrates, Platão e Aristóteles, de suas perspectivas, métodos e ferramentas acerca do saber filosófico.

As quatro formas de conhecimento

Intuição

Raciocínio

Opinião

Crença

Em busca do conhecimento: Bacon e Descartes

**E se o
conhecimento
estiver errado?**

**Vamos adentrar no período
em que o realismo
metafísico grego passa a ser
criticado por filósofos da
Idade Moderna, sobretudo
Bacon e Descartes.**

Esses filósofos se dedicavam a compreender os limites assertivos do pensamento, propondo uma análise de todo “conhecimento” até então produzido.

Bacon acreditava que, para se chegar ao conhecimento verdadeiro, era preciso libertar-se dos “ídolos”, engodos que levam a falsas noções, ao passo que Descartes estabelecia o “método” como uma ferramenta primordial para se chegar à verdade.

**O que podemos
conhecer?**

O debate entre o empirismo e o racionalismo e a crítica à razão são importantes momentos da filosofia e da história do conhecimento, pois vão impulsionar os avanços científicos, desafiando a capacidade de o homem se reinventar diante dessas revelações.

O empirismo considera como fonte de nossas representações os dados fornecidos pelos sentidos.

Já o racionalismo defende que a verdade já está em nós, nascemos com as ideias.

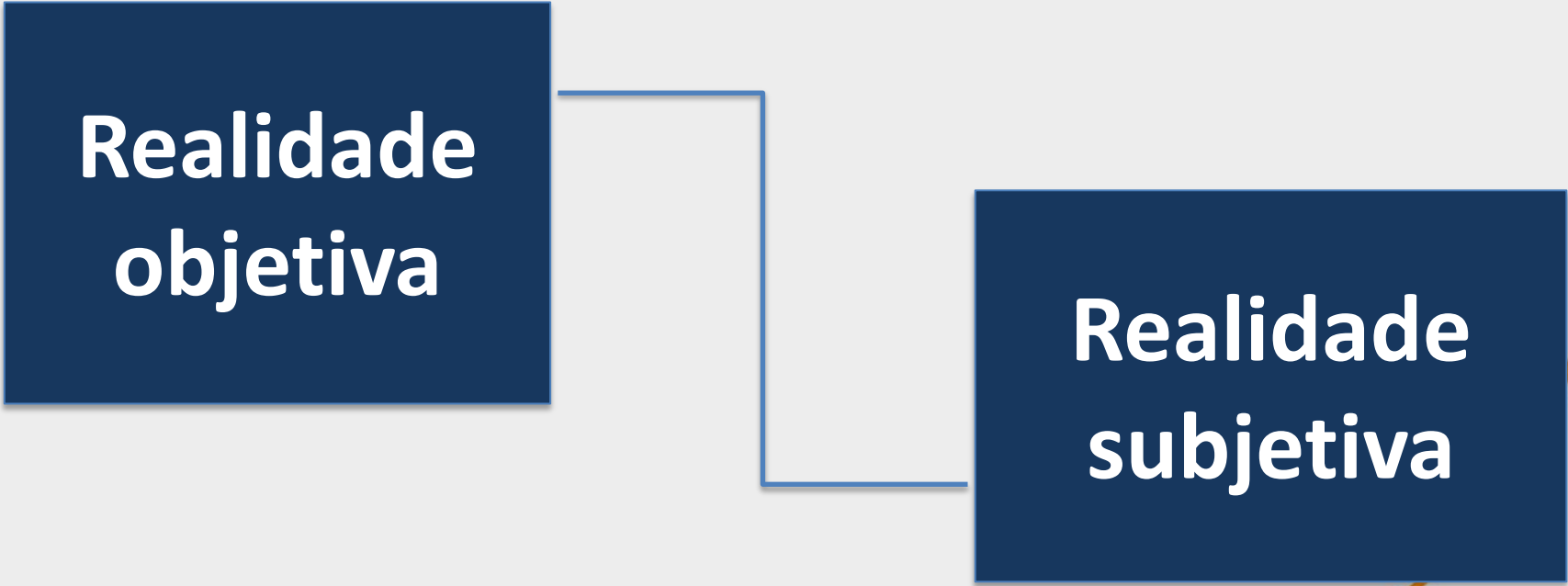
John Locke



**Nascemos todos como
uma tábula rasa, sem
nada conhecer.**

As diferenças entre empirismo e racionalismo

**Realidade
objetiva**



A blue line connects the right side of the 'Realidade objetiva' box to the left side of the 'Realidade subjetiva' box, forming a horizontal bridge. The line starts at the right edge of the first box, goes right, then down, then right again to connect to the second box.

**Realidade
subjetiva**

**É possível conciliar
razão e fé?**

**Essa é uma questão antiga e
polêmica, mas que sempre
vem à tona.**